REFLEXÃO DIÁRIA. 15 de janeiro. 2º

Domingo do Tempo Comum: Isaías 49, 3.5-6; Sl 39 (40); 1Coríntios 1, 1-3; Jo 1, 29-34.

O sacrifício definitivo aceito por Deus já foi realizado: o sacrifício de seu Filho na cruz. Deus espera que este sacrifício perene não seja ignorado por nós, mas abra nosso coração à sua vontade, a fim de que, com prazer a façamos e guardemos no coração a Lei maior de seus mandamentos: o amor! Por isso a imagem do servo de Isaías prefigura a imagem de Jesus que foi posto para a humanidade como luz das nações. Em Cristo Deus nos amou e nos preparou, desde o nascimento, para que também nós sejamos seus servos.

Este serviço por amor nos santifica em Cristo Jesus a quem invocamos constantemente a fim de que a graça e a paz recaiam sobre nós com abundância e possamos cumprir nossa missão de santificarnos, a nós e aos que conosco convivem, para a glória de Deus.

O testemunho de João Batista confirma a missão de Jesus, mas também confirma nossa missão. Se depois de João veio o Senhor que batizava com o Espírito, depois de Cristo, ou melhor, com Cristo viemos todos nós que depois de Cristo, na ordem temporal, estamos COM Cristo, POR Cristo e EM Cristo, manifestando a vontade do Pai. João, a partir do encontro com o Senhor, não dá testemunho do que ouviu, mas do que viu e vivenciou; da verdade que estava diante de si e que avança de geração em geração a todos que creem: este é o Filho de Deus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ Neste domingo, REZE com maior convicção as verdades da fé contidas no CREDO e agradeça a Deus pelo seu amor infinito.

ORAÇÃO: Ó Deus, que governais o céu e a terra com amor e zelo, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai-nos, ao vosso tempo, sabedoria, paz e gratidão, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva